

AGRICULTURA

PRODERAM pagou 27,8 milhões de euros em 2021

Por **Alberto Pita**

albertopita@jm-madeira.pt

Em 2021 foram pagos 27,8 milhões de euros a quase 14 mil pessoas que estão ligadas ao setor primário na Região, designadamente 987 beneficiários de investimentos comunitários e 12.900 agricultores residentes na Madeira e Porto Santo. As ajudas foram entregues no âmbito das medidas de investimento aprovadas pelo Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira (PRODERAM 2020).

De referir que só a 30 de novembro último, estes beneficiários receberam perto de oito milhões de euros referentes ao Pedido Único, um pagamento direto de ajudas à agricultura pertencentes ao Sistema Integrado de Gestão e de Controlo, previsto em regulamentação comunitária.

Os pagamentos em questão são cofinanciados pelo FEADER, no âmbito do PRODERAM 2020. As ajudas comunitárias representaram 23,7 milhões de euros, enquanto a dotação do Orçamento da Região foi na ordem dos 4,1 milhões de euros.

O dia 31 de dezembro reservou o derradeiro pagamento das medidas de investimentos, que foi feito a 42 beneficiários, num valor global de 915 mil euros, dos quais 137 mil euros proveem do Orçamento da Região.

Estes pagamentos, que se inserem no quadro da normal execução das candidaturas, após submissão e análise pelo organismo pagador – o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP) –, incidiram sobre vários projetos, designadamente de investimento em explorações agrícolas, tecnologias florestais e transformação, mobilização e comercialização de pro-



FOTO JOANA SOUSA

O dia 31 de dezembro reservou o derradeiro pagamento de 2021: 915 mil euros.

ductos florestais, bem como projetos de atividades turísticas em espaço rural e intervenções de recuperação e valorização do património rural e serviços básicos para a população rural e ainda projetos de apoio aos regimes de qualidade, tais como a Agricultura Biológica (AB), Denominação de Origem Protegida (DOP) e Indicação geográfica Protegida (IGP).

Para além destas medidas abrangidas, também foram contemplados apoios para projetos de acessibilidades a explorações agrícolas, através da construção, beneficiação e re-

estabelecimento do potencial de produção agrícola afetado por catástrofes naturais e acontecimentos catastróficos.

“Resultados são inequívocos”

Para Humberto Vasconcelos, secretário regional da Agricultura, “estes apoios são a sequência de uma política assertiva e íntegra de investimentos que tem sido feita para a valorização do setor primário”.

“Os resultados desta aposta são inequívocos, por isso o Governo Regional vai continuar a investir de forma permanente na modernização

das infraestruturas e das necessidades da agricultura”, mencionou.

Humberto Vasconcelos considera ainda que “há cada vez mais pessoas e empresas interessadas em apostar na agricultura”, o que tem levado o governo a “realizar um trabalho de apoio permanente junto dos interessados, de acordo com os parâmetros que são exigidos”.

“Estamos a trabalhar para termos mais verbas dos fundos comunitários, para assegurar no mínimo que sejam mantidas as ajudas, para prosseguirmos esta política de investimento no setor primário”, rematou.

jm-madeira.pt

JM

APOIOS

**PRODERAM
pagou 27,8 milhões**

Investimentos na área da agricultura renderam ajudas a cerca de 14 mil pessoas ao longo de 2021. Pág. 15

CONTRATAÇÃO

HF quer comprar 15 autocarros

Pág. 16



COVID

Ano novo, regras velhas

Madeira mantém procedimentos, apesar do aumento substancial do número de casos

- Ao segundo dia, surge a primeira morte do ano
- Região confirma mais 1.034 positivos. Pág. 3 a 5

OCORRÊNCIAS

**Derrocada
no Terreiro
da Luta
e incêndio
na Ponta do Sol**

Pág. 10

FOGO

**Cães assustados
continuam
a fugir de casa
no fim de ano**

Pág. 9

**Câmaras investem
menos em cultura**

As 11 autarquias da Região são as que menos apostam em atividades culturais e criativas em Portugal. Os dados mais recentes, referentes a 2020, apontam um investimento médio de 27 euros por habitante, quase metade dos 45 euros do resto do País. Comparativamente, o Funchal foi quem mais investiu e Santana foi a Câmara que menos ligou à cultura. Pág. 25

**Função pública acolhe
mais 300 em três meses**

Entre outubro e dezembro, a administração pública regional voltou a crescer. Nesse período, foram contratados mais 314 funcionários, abriram mais 124 novas vagas e foram feitas 99 nomeações, ao ritmo médio de uma por dia. Pág. 17